



Programa anual da Paróquia de Loures

2020 – 2021

Ser a esperança
que sai ao encontro
das periferias,
cuidando das fragilidades
da Terra e do Homem



Programa anual da Paróquia de Loures 2020 – 2021

Meta geral

Até setembro de 2021, a Paróquia de Santa Maria de Loures é chamada a ser a esperança que sai ao encontro das periferias, cuidando das fragilidades da Terra e do Homem.

Explicação da meta

= **“até setembro de 2021”** é o horizonte temporal deste programa pastoral.

= **“Paróquia de Santa Maria de Loures”** corresponde a todos os habitantes da paróquia de Loures, ou seja o espaço da freguesia de Loures.

= **“é chamada a ser”** quer dizer as pessoas são convidadas a reconhecer que tem muito valor ser a esperança que sai ao encontro das periferias.

= **“esperança que sai ao encontro das periferias, cuidando das fragilidades da Terra e do Homem”** quer dizer que o que nos move é o valor da esperança que a Igreja tem como missão levar a toda a gente, sendo meta especial deste ano as periferias, vivendo-se a situação de pandemia. Periferias relaciona-se com toda a situação de pobreza, doença, isolamento, sem abrigo, sendo que este ano a periferia prioritária corresponde à situação de isolamento das famílias e afastamento da esperança veiculada pela Igreja. A concretização proposta pela paróquia no que se refere às fragilidades da Terra será o incentivo para a reciclagem de resíduos gerados na freguesia (resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos e de óleos usados), como contributo concreto para o cuidado necessário pelo planeta. Ao longo do ano isto significa:

Valor	Mês	Ocasião
Aproximar	Outubro	Festas de Santa Maria de Loures
Repartir	Novembro	São Martinho
Estar atento e animar	Janeiro	Janeiras Festas de Santo Amaro Aldeia Presépio
Cuidar	Fevereiro	Dia do doente
Converter	Março/Abril	Peregrinação a Fátima e ao Cabo Espichel
Dar sentido	Abril	Páscoa
Ir ao encontro	Maior	Procissão de velas e terço Festas de Santo Isidro Festas de São Filipe Pentecostes
Renovar	Junho, julho, agosto, setembro	Santos populares Festa de São Cristóvão Dia dos Avós Festa de Santa Petronila Festa Nossa Senhora da Saúde Festa Nossa Senhora do Carmo

Estes valores irão marcar tudo o que se realizar na Paróquia neste ano.



Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: A Paróquia de Loures vive uma situação de pandemia em que se acentuam algumas características de isolamento das famílias e alheamento em relação à vida da Paróquia. Para além da problemática da pandemia, em termos mundiais assiste-se a uma aceitação consensual da necessidade de medidas que levem à sustentabilidade do planeta, muitas delas que poderão ser respondidas a um nível mais local, envolvendo os gestos diários de cuidado com os materiais e produtos que usamos na sociedade.

O que Deus quer: Existem periferias que estão próximas de nós, no centro duma cidade ou na própria família. Também há um aspeto da abertura universal do amor que não é geográfico, mas existencial: a capacidade diária de alargar o meu círculo, chegar àqueles que espontaneamente não sinto como parte do meu mundo de interesses, embora se encontrem perto de mim. Por outro lado, cada irmã ou cada irmão que sofre, abandonado ou ignorado pela minha sociedade, é um forasteiro existencial, embora tenha nascido no mesmo país (FT 97).

Missão da Igreja: Enquadrar como suas as necessidades das periferias indo ao seu encontro nos cuidados correspondentes.

Como: Através das propostas explicitadas nos diferentes níveis.



Nível 1 - Pastoral do povo no seu conjunto

1.1 Outubro

Ocasião: Festas de Santa Maria de Loures

Valor: Aproximar

O que queremos: Que as Festas de Santa Maria de Loures sejam ocasiões de aproximação das pessoas à Paróquia.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: Tem-se verificado, especialmente nos últimos tempos, que as festas populares são movimentadoras da população em geral no território da Paróquia de Loures. Em tempos de pandemia, adapta-se o modelo de festas ao esquema possível.

O que Deus quer: A Igreja «em saída» é a comunidade de discípulos missionários que «primeireiam», que se envolvem, que acompanham, que frutificam e festejam (EG 24).

Missão da Igreja: É importante que a paróquia de Loures crie ocasiões de festa que se traduzam no encontro das periferias.

Gesto: Festas durante uma semana na Paróquia de Loures.

Como	Quem	Quando	Onde
1. Organizar a semana	Comissão de Festas	março a setembro	
3. Realização das Festas de Santa Maria de Loures	Todos	2/10 - 11/10	Igreja Matriz e online

1.2 Novembro

Ocasião: São Martinho

Valor: Repartir

O que queremos: Que as pessoas experimentem a alegria de repartir, tanto em termos tempo de companhia e disponibilidade com os que mais precisam, como relativamente às responsabilidades para com os resíduos gerados em nossas casas. Ao mesmo tempo queremos contribuir para a meta de recolha dos BVB e conduzir a obtenção de uma nova viatura.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: Na atualidade, com a presença agressiva da pandemia, muitas pessoas experimentam várias necessidades, nomeadamente ao sentirem-se isoladas e abandonadas, precisando acima de tudo de receber uma palavra de esperança. A par da problemática humana relacionada com a solidão, os sinais ambientais e económicos reclamam a nossa participação em atitudes comprometidas com ações

Ser a esperança que sai ao encontro das periferias, cuidando das fragilidades da Terra e do Homem



concretas, como por exemplo a reciclagem de materiais contidos nos produtos elétricos e eletrónicos. Considera-se que a comunicação entre as pessoas face à problemática dos resíduos possa favorecer a criação de laços em torno de um objetivo comum, que leve à vivência do valor de repartir num momento em que não se aconselha a realização de magustos e troca de castanhas, como era tradição nesta altura do ano.

O que Deus quer: (...) a ação política local pode orientar-se para a alteração do consumo, o desenvolvimento duma economia de resíduos e reciclagem (LS 180).

Missão da Igreja: A paróquia de Loures deve encontrar ocasiões concretas de promover o valor de repartir, seja em termos humanos seja em termos do cuidado da Terra.

Gesto: Partilha de mensagens com os vizinhos e conhecidos apelando ao valor “repartir” responsabilidades e incentivando a reciclagem de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos em fim de vida através da sua entrega nos Bombeiros Voluntários de Bucelas. Esta instituição poderá ganhar um prémio – ambulância – se conseguir ser o quartel com maior quantidade de resíduos recolhidos.

Como	Quem	Quando	Onde
Slogan: Não te posso dar uma castanha, Mas convido-te a entrar nesta campanha!			
1. Preparar a atividade geral	Secretariado Pastoral	28/10	Remotamente
2. Comunicar com os grupos e zonas o objetivo da ocasião 2.1. Enviar convocatória 2.2. Reunir	Elementos das zonas e grupos	Até 6/11 9/11	Remotamente
3. Divulgação da ocasião Elaborar subsídios: Cartazes para afixar Mensagem a divulgar as redes sociais	Equipa de comunicação	De 9/11 até ao fim do mês	Paróquia
4. Troca de mensagens	Todos	novembro	Paróquia

1.3 Dezembro/Janeiro

Ocasião: Janeiras | Festas de Santo Amaro | Aldeia Presépio

Valor: Estar atento e animar

O que queremos: Que a realização das Janeiras, na época de natal, seja ocasião para cada um estar atento ao seu próximo e pronto a animá-lo na condição de vida em que se encontra. Aproveitar a ocasião para promover a reciclagem de óleos usados.



Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: Quando se diz que uma pessoa é próxima significa que existe uma relação entre as duas partes. Por exemplo, o relacionamento de namorados, pais e filhos ou amigos são baseados na proximidade; o dar lugar ao outro e a demonstração de amor e bondade é partilhada pelos envolvidos. Nesta época de pandemia, a proximidade entre as pessoas terá que passar por darmos uma maior atenção aos que nos rodeiam, tendo em conta o dever de afastamento social e a necessidade premente de nos animarmos mutuamente como forma de criarmos laços apesar da distância física.

O que Deus quer: Sentar-se a escutar o outro, característico dum encontro humano, é um paradigma de atitude receptiva, de quem supera o narcisismo e acolhe o outro, presta-lhe atenção, dá-lhe lugar no próprio círculo (FT 48).

Missão da Igreja: É importante que a paróquia promova ocasiões que favoreçam a atenção entre as pessoas e promovam o ânimo correspondente.

Gesto: Em viatura automóvel, passar pelas ruas a cantar as janeiras no mês de janeiro e nas festas de Santo Amaro. No canto das janeiras procurar incluir uma quadra alusiva ao estar atento e animar as pessoas, como forma de passar o valor a viver no natal de 2020. Incluir uma frase que motive a reciclagem de óleos usados.

Como	Quem	Quando	Onde
Slogan: Lá fora oiço cantar as janeiras Agora animamo-nos de outras maneiras			
1.Preparar atividade das janeiras Avaliar a possibilidade da festa de natal ser uma gravação de canto das janeiras para passar em gravação nas ruas em janeiro. Incluir verso específico com o valor, envolvendo os coros paroquiais. Integrar a promoção da reciclagem de óleos usados na ocasião das janeiras.	SP	10/11	Remotamente
2. Reunir representantes das zonas e serviços	Elementos das zonas e grupos	26/11	Remotamente
3. Divulgação da ocasião Elaborar subsídios: Cartazes para afixar Mensagem a divulgar as redes sociais	Equipa de comunicação	dezembro	Paróquia
5. Realização das janeiras	Todos	janeiro	Zonas
6. Festa de Santo Amaro	Todos	15 de janeiro	A-dos-Cães



1.4 Fevereiro

Ocasião: Dia do Doente

Valor: Cuidar

O que queremos: Que a celebração do dia do doente seja uma oportunidade de mostrar um cuidado especial a todos os que na nossa Paróquia se encontram em situação de maior fraqueza e fragilidade. Incentivar a campanha Share the Meal como forma de cuidar também dos que passam necessidades de alimentação.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: A Organização Mundial de Saúde define saúde como: “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças”. A população da freguesia regista muitos casos em que falta esta saúde. As pessoas que participam na celebração do dia do doente têm manifestado grande consolo pela participação nestes sacramentos.

O que Deus quer: Jesus, o evangelizador por excelência e o Evangelho em pessoa, identificou-Se especialmente com os mais pequeninos (cf. Mt 25, 40). Isto recorda-nos, a todos os cristãos, que somos chamados a cuidar dos mais frágeis da Terra (EG 209).

Missão da Igreja: A paróquia deve criar oportunidades de desenvolver um maior cuidado aos que estão em situação de maior fraqueza a exemplo do seu Senhor, que é rico de misericórdia, procura e conhece as fragilidades de cada um e delas quer cuidar.

Gesto: Celebração do dia do doente e símbolo pensado pelo grupo Dar a Mão, inspirado no valor do mês e na mensagem para o Dia Mundial do Doente.

Como	Quem	Quando	Onde
Slogan: A missão que quero agarrar É dos mais frágeis da terra cuidar			
1. Preparação da atividade. Procurar formas de incentivar a campanha Share the Meal.	SP	13/1	Paróquia
2. Reunir representantes das zonas, grupo Dar a Mão, jovens e MEC	Elementos das zonas e grupos	19/1	Paróquia
3. Divulgação da ocasião Elaborar subsídios: Cartazes para afixar Mensagem a divulgar as redes sociais	Equipa de comunicação	Até 2/2	Paróquia
4. Preparação da Missa dos doentes e do lanche. Contato com os lares e bombeiros.	Grupo Dar a mão Jovens e Coro	combinar	Paróquia
5. Realização da Missa dos doentes	Sacerdotes Todos	14/2	Igreja Matriz ou online



1.5 Março

Ocasião: Peregrinação da Unidade Pastoral a Fátima e Peregrinação ao Cabo Espichel

Valor: Converter

O que queremos: Que as peregrinações a Fátima e ao Cabo Espichel sejam ocasião de conversão interior pelo exemplo da vida de Maria. Aproveitar a ocasião para promover a reciclagem de equipamentos elétricos e eletrónicos.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: A experiência da peregrinação é, do ponto de vista humano, uma realidade onde as pessoas se dispõem a descobrir a presença de Deus na sua vida. É uma oportunidade de encontro entre as pessoas que ao fazerem um caminho conjunto o poderão fazer com uma motivação específica que valorize a própria caminhada.

O que Deus quer: Quero destacar a solidariedade, que «como virtude moral e comportamento social, fruto da conversão pessoal, exige empenho por parte duma multiplicidade de sujeitos que detêm responsabilidades de carácter educativo e formativo. Penso em primeiro lugar nas famílias, chamadas a uma missão educativa primária e imprescindível. Constituem o primeiro lugar onde se vivem e transmitem os valores do amor e da fraternidade, da convivência e da partilha, da atenção e do cuidado pelo outro (FT 114).

Missão da Igreja: É importante criar momentos que levem à conversão das formas de vida.

Gesto: Nas Peregrinações procurar utilizar a palavra “Sim” associada ao vestuário ou a outra peça identificativa, como por exemplo um chapéu, lenço, t-shirt. Aproveitar a ocasião para promover a reciclagem de equipamentos elétricos e eletrónicos.

Como	Quem	Quando	Onde
Slogan: A meta para esta peregrinação É levar a minha vida à conversão			
1. Preparar atividade/ programa geral do dia/fim de semana <i>(definir a equipa de atividade peregrinação)</i>	SP e Equipas da peregrinação	19/2	Paróquia
2. Reunir representantes das zonas e grupos	Elementos das zonas e grupos	17/3	Paróquia
3. Preparar a animação dos autocarros. Incluir preces e incentivo à reciclagem de equipamentos elétricos e eletrónicos.	Equipa de Peregrinação	17/3	Paróquia
6. Receber inscrições	Equipa da Peregrinação	10/3 a 18/3	Zonas e Centro Paroquial
7. Peregrinação a Fátima	Sacerdotes Todos	21/3	Fátima
8. Peregrinação ao Cabo Espichel	Sacerdotes Todos	27 e 28/3	Cabo Espichel



1.6 Abril

Ocasião: Páscoa

Valor: Dar sentido

O que queremos: Que nesta Páscoa as pessoas encontrem o sentido para as suas vidas ao viverem as celebrações da Semana Santa. Aproveitar a ocasião para promover a reciclagem de óleos usados.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: Na sociedade em que vivemos hoje vários desânimos habitam a vida tanto pessoal como comunitária acorrentando-as de tal forma que parece não haver saída possível.

O que Deus quer: Deus é sempre novidade, que nos impele a partir sem cessar e a mover-nos para ir mais além do conhecido, rumo às periferias e aos confins. Leva-nos aonde se encontra a humanidade mais ferida e aonde os seres humanos, sob a aparência da superficialidade e do conformismo, continuam à procura de resposta para a questão do sentido da vida. Deus não tem medo! Não tem medo! Ultrapassa sempre os nossos esquemas e não Lhe metem medo as periferias. Ele próprio Se fez periferia (cf. Flp 2, 6-8; Jo 1, 14). Por isso, se ousarmos ir às periferias, lá O encontraremos: Ele já estará lá. Jesus antecipa-Se-nos no coração daquele irmão, na sua carne ferida, na sua vida oprimida, na sua alma sombria. Ele já está lá (GE 135).

Missão da Igreja: É dever da paróquia criar condições para que as pessoas encontrem e aprofundem o sentido das suas vidas celebrando comunitariamente o mistério pascal.

Gestos:

1) Pacotinho de amêndoas – Cada um tenta enviar da forma que lhe for possível um pacotinho de amêndoas aos seus familiares (eventualmente virtual, se não for possível fazê-lo presencialmente). Esse pacotinho pode ter a forma de um telefonema, de uma mensagem, ou outra forma e conter uma mensagem que ajude a dar sentido à vida dos que o rodeiam.

2) Cruz pascal nas portas – Convidam-se as pessoas a colocar uma cruz despida nas suas portas durante a quaresma. No domingo de Páscoa, as cruzes são enfeitadas com flores ou outros objetos coloridos, permanecendo assim durante as cinco semanas seguintes.



Como	Quem	Quando	Onde
Slogan: A esperança e o sentido da vida, mesmo onde a humanidade está ferida			
1. Preparação geral da Semana Santa. - Preparar oferta de frases que possam ser usadas no pacotinho de amêndoas. - Preparar a realização da proposta vicarial de se dar sentido ao que está a viver. Integrar o objetivo de incentivar a reciclagem de óleos usados. - Preparar a transmissão das celebrações ou realização física	SP	19/2	Centro Paroquial ou remotamente
2. Convidar à participação na Páscoa	Equipa da comunicação	16/3 Até 28/3	Centro Paroquial ou remoto
4. Reunir representantes das zonas e grupos para lhes dar a conhecer o programa para a Páscoa	Elementos das zonas e grupos	16/3	Paróquia
5. Encontros semanais: encontrar sentido	Todos		Paróquia
6. Celebração dos Ramos, Última Ceia, Paixão, Via-Sacra e da Páscoa	Todos	28/3 1/4 2/4 4/4	Paróquia

1.7 Maio

Ocasião: Mês de Maria e Festas de Santo Isidro, de São Filipe e do Pentecostes

Valor: Ir ao encontro

O que queremos: Que a vivência do mês de maio seja sensibilizadora ao valor de ir ao encontro ao jeito de Nossa Senhora e incentivadora da campanha Share the Meal como forma de cuidar também dos que passam necessidades de alimentação.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: O homem contemporâneo vive mais isolado, situação agravada pela pandemia que conduziu a um distanciamento social obrigatório e quebrou alguns ritmos de encontro que existiam naturalmente na sociedade. A participação nas procissões marianas tão próprias deste mês bem como as festividades próprias dos padroeiros deste mês podem ajudar a despertar para a necessidade de ir ao encontro do outro, especialmente dos mais frágeis na sociedade.



O que Deus quer: O ser humano está feito de tal maneira que não se realiza, não se desenvolve, nem pode encontrar a sua plenitude «a não ser no sincero dom de si mesmo» aos outros. E não chega a reconhecer completamente a sua própria verdade, senão no encontro com os outros: «Só comunico realmente comigo mesmo, na medida em que me comunico com o outro». Isso explica por que ninguém pode experimentar o valor de viver, sem rostos concretos a quem amar (FT 87).

Missão da Igreja: A paróquia deve oferecer ocasiões de sensibilização ao valor de ir ao encontro oferecendo o exemplo de Maria, que sempre mostrou atenção com quem a rodeava, indo por exemplo apressadamente ao encontro de sua prima.

Gesto: Oração do terço e visitas da imagem de Nossa Senhora aos vários lugares da paróquia.

Como	Quem	Quando	Onde
Slogan: Contigo me quero encontrar, como Maria nos veio ensinar			
1. Preparação geral da atividade e procura de formas de incentivar a campanha Share the Meal.	SP	14/4	Paróquia
2. Reunir representantes das zonas e grupos para dar a conhecer o que se pretende	Elementos das zonas e grupos	20/4	Paróquia
3. Convidar à participação no mês de Maria	Equipa da comunicação	20/4 até 30/4	Paróquia
5. Oração do Terço (presencial ou online) usando meditações com o valor do mês	Zonas	Durante o mês de maio, com a regularidade possível	Paróquia
6. Realização das Procissões de Velas, com a participação fica das pessoas ou apenas visita em viatura automóvel da imagem aos locais	Todos	Ao longo do mês de maio	Paróquia
7. Festa de S. Isidro	Todos	maio	Paróquia
8. Festa de S. Filipe	Todos	maio	Paróquia
9. Festa do Pentecostes	Todos	23 de maio	Paróquia

1.8 Junho a setembro

Ocasião: Santos populares e festas do dia dos avós, de São Cristóvão, Santa Petronila, Nossa Senhora do Carmo e Nossa Senhora da Saúde.

Valor: Renovar

O que queremos: Que o ambiente dos festejos de final do ano pastoral sublinhem a importância de renovar a vida ao fim dum ciclo anual com a chegada de mais um verão. Aproveitar a ocasião para incentivar a reciclagem de equipamentos elétricos e eletrónicos.



Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: A tradição dos Santos populares bem como as festas dos padroeiros de verão apresentam um interesse crescente para as pessoas das várias faixas etárias. As suas festas acontecem numa altura de conclusão de vários ciclos (escolar, pastoral, agrícola, etc.) e, para muitos, de início de férias. Ao olharem tudo o que se fez, viveu, cresceu e ganhou, as pessoas encontram várias razões para renovar a alegria da vida.

O que Deus quer: O isolamento e o fechamento em nós mesmos ou nos próprios interesses nunca serão o caminho para voltar a dar esperança e realizar uma renovação, mas é a proximidade, a cultura do encontro. O isolamento, não; a proximidade, sim. Cultura do confronto, não; cultura do encontro, sim» (FT 30).

Missão da Igreja: É bom que a paróquia de Loures encontre momentos para em conjunto e em espírito renovar a alegria da vida.

Gesto: Arraial em zoom se não for possível festa convencional. Incluir construção de altares virtuais aos santos populares/padroeiros. Promover a troca/afixação de mensagens de coisas boas (situações a celebrar) que aconteceram durante o ano. Nota: Envolver a catequese e restantes grupos na construção do gesto.

Como	Quem	Quando	Onde
Slogan: No verão é que está a dar Aproveitar para renovar			
1. Preparar a atividade e combinar como se pode incluir o incentivo à reciclagem de equipamentos elétricos e eletrónicos.	SP	5/5	Paróquia
2. Convidar à participação de todos nas atividades e incentivar a reciclagem.	Eq. comunicação	6/5 a 18/5	Paróquia
3. Reunir representantes das zonas	Elementos das zonas	18/5	Paróquia
4. Festa dos Santos populares	Todos	A combinar	Paróquia
5. Festa do dia dos Avós	Todos	26/7	Guerreiros
6. Festa de S. Cristóvão	Todos	A combinar	Moninhos
7. Festa de Santa Petronila	Todos	A combinar	Murteira
8. Festa de Nossa Senhora do Carmo	Todos	A combinar	Ponte de Lousa
9. Festa de Nossa Senhora da Saúde	Todos	A combinar	Montemor



Nível 2 - Pastoral das pequenas comunidades

Não se programa nada de concreto este ano.

Nível 3 - Pastoral familiar

Meta: Durante o ano pastoral convidam-se mais pessoas para formar uma equipa de pastoral familiar respondendo aos desafios que a realidade familiar coloca no território paroquial e beneficiando das iniciativas lançadas pela Vigararia e pela Diocese.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: As famílias, enquanto células da sociedade, encontram atualmente uma série de problemas e de questões diversas, que reclamam acompanhamento, especialmente nesta época em que vivemos a pandemia.

O que Deus quer: Deus confiou à família o projeto de tornar «doméstico» o mundo, de modo que todos cheguem a sentir cada ser humano como um irmão: «Um olhar atento à vida quotidiana dos homens e das mulheres de hoje demonstra imediatamente a necessidade que há, em toda a parte, duma vigorosa injeção de espírito familiar (AL 183).

Missão da Igreja: É importante que a Paróquia saia ao encontro das famílias, especialmente as que habitam as suas periferias, e lhes proporcione momentos de reflexão, partilha e oração em aspetos que tocam a sua vida concreta, fornecendo razões de esperança.

Como	Quem	Quando	Onde
1. Criação de equipa de Pastoral Familiar com pessoas de grupos que tenham algum tipo de relacionamento com as famílias (ex: grupo dos pobres, catequese, escuteiros, EPB, escolas) e definição de casal de ligação à equipa vicarial e diocesana	Clero Grupos	Ao longo do ano	Paróquia de Loures



Nível 4 - Pastoral setorial

Agrupamento 1349 - Santa Maria de Loures, Escuteiros

Meta: Até setembro de 2021 o Agrupamento vive o lema do ano “Procura ser autêntico, não sejas só mais um” para que cada elemento viva a esperança e dê o contributo único no cuidado das fragilidades do homem e da Terra.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: O Agrupamento de Escuteiros completa em 2020 dez anos de existência. Ao longo destes anos tem atraído um número significativo de crianças, adolescentes, jovens e respetivas famílias. Este potencial de interesse precisa ser mantido pela qualidade pedagógica e pelos valores transmitidos.

O que Deus quer: Praticando uma pedagogia ativa, conduz os seus membros a tornarem-se protagonistas do próprio crescimento. Como itinerário educativo acompanha tanto a infância, como a adolescência e a juventude e orienta para a adesão a um ideal caracterizado por grandes valores éticos, humanos e cristãos: a solidariedade caracterizada na "boa-ação" e no serviço gratuito; a vida em comunidade, no "bando", na "patrulha" ou na "equipa", onde se aprende a viver em relacionamento são; a fraternidade universal sem distinção de classes, raças, credos ou ideologias; o espírito de observação e criatividade; a consciência da dignidade e da liberdade pessoais (Conferência Episcopal Portuguesa, Exortação Pastoral, O Escutismo, Escola de Educação, nº 2, Fátima, 29 de dezembro de 1995).

Missão da Igreja: O Agrupamento deve promover o crescimento integral dos seus elementos para que cada um dê o seu contributo para deixar o mundo um pouco melhor.

Como	Quem	Quando	Onde
1. As pequenas unidades (Bandos, Patrulhas, Equipas e Tribos) são o espaço para a vivência e progresso escutista dos seus elementos	Lobitos e Escuteiros	Ao longo do ano	Todo o lado
2. As secções (Alcateia, Expedição, Comunidade e Clã) dão o enquadramento para a vivência do jogo escutista e para o ânimo da vida das unidades	Lobitos e Escuteiros	Ao longo do ano	Todo o lado
3. As equipas de animação dão o seu contributo específico para a boa vivência das secções e unidades	Animadores	Ao longo do ano	Todo o lado
4. O Agrupamento cria as condições para a correta vivência do Escutismo nas várias secções.	Direção e Animadores	Ao longo do ano	Sede e online
5. O Agrupamento encontra as melhores soluções para enfrentar a situação de pandemia.	Direção e Animadores	Ao longo do ano	Sede e online
6. Os adultos são animados na sua missão e são-lhes oferecidas ocasiões de crescimento pessoal para melhor desenvolvimento da sua missão, seja na formação inicial, seja na contínua.	Direção	Ao longo do ano	Todo o lado



God Talent

Meta: Até setembro de 2021, o God Talent vai ser testemunho da esperança, alegria e fé, na comunidade, colocando ao serviço os seus talentos no cuidado da Casa Comum.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: Na área da freguesia de Loures vivem muitos jovens e reconhece-se, portanto, a necessidade de uma resposta para estes.

Cada vez se reconhece mais a importância de cuidar do ambiente tanto para bem dos contemporâneos como de todas as gerações futuras.

O que Deus quer: Deve-se reconhecer que, no atual contexto de crise do compromisso e dos laços comunitários, são muitos os jovens que se solidarizam contra os males do mundo, aderindo a várias formas de militância e voluntariado. Alguns participam na vida da Igreja, integram grupos de serviço e diferentes iniciativas missionárias nas suas próprias dioceses ou noutros lugares. Como é bom que os jovens sejam «caminheiros da fé», felizes por levarem Jesus Cristo a cada esquina, a cada praça, a cada canto da Terra! (EG 106).

Missão da Igreja: Reconhece-se a necessidade da contínua evangelização, isto é, levar Jesus ao irmão. A formação dos elementos do grupo e a integração de novos elementos permite levar Cristo aos jovens. A paróquia deve promover a importância da conscientização que tudo é criação de Deus e que se deve agradecer e cuidar de tudo o que Ele nos ofereceu.

Como	Quem	Quando	Onde
1. Vigília de Oração (on-line) com a comunidade de Loures, para manter o contacto com a comunidade e levar Jesus a casa de todos	God Talent	Início do Advento	On-line
2. Peregrinação a Fátima, para desenvolver o espírito de grupo e aumentar a nossa fé.	God Talent	13 a 16 de fevereiro	Loures a Fátima
3. Formação bíblica de modo a desenvolver a aprendizagem contínua do grupo	God Talent	7 nov. e três outras datas no 2º semestre ainda por definir	Paróquia
4. Atividades com os catequizandos do 10.º volume para divulgar e trabalhar o crescimento do grupo, para envolver os potenciais novos elementos.	God Talent	5 de dez. e ao longo do ano pastoral	On-line
5. Rise Up e Dias 23 de forma a promover a preparação espiritual até às JMJ 2023 em Lisboa.	God Talent	todos os dias 23 até ago 2023; Rise Up 0 - 14 nov Rise Up 1 - 12 dez Outros a definir (2.º sem)	a definir
6. Cuidado da Casa Comum - atividade para a conscientização do cuidado da casa comum; abertura do ano GT com uma caminhada pela Natureza e oração contemplativa partindo da mensagem para o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Casa Comum e o Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis; visualização do filme <i>Sir David Attenborough: A Life On Our Planet</i> (2020).	God Talent	19 de setembro 31 de outubro Outras datas ainda por definir (2.º semestre).	a definir



Nível 5. Serviços pastorais

Meta: Ao longo do ano pastoral de 2020/21 os serviços aprofundam o seu compromisso, motivação e lugar na paróquia por forma a promover, segundo o que é específico de cada um, um melhor testemunho de ser a esperança que sai ao encontro das periferias, cuidando das fragilidades da Terra e do Homem.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: Na vida da Igreja são os serviços que confluem para a realização da sua missão. A paróquia de Loures conta com alguns serviços que constantemente necessitam ser fortalecidos por forma a melhor contribuírem para o cumprimento da sua missão no serviço do bem de toda a comunidade.

O que Deus quer: Quando a Igreja faz apelo ao compromisso evangelizador, não faz mais do que indicar aos cristãos o verdadeiro dinamismo da realização pessoal: «Aqui descobrimos outra profunda lei da realidade: “A vida alcança-se e amadurece à medida que é entregue para dar vida aos outros.” (EG 10).

Missão da Igreja: A paróquia de Loures deve estimular e fortalecer o funcionamento específico dos serviços que a constituem.

5.1 Catequese de infância e adolescência

Meta: Este ano, a catequese da infância e da adolescência congrega e leva esperança a todas as famílias, desde as mais ativas às mais afastadas, cuidando das suas fragilidades e aprofundando a sua fé.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: A Catequese de Infância e Adolescência conta mais de 300 inscrições, mas continua a ter a dificuldade de congregar as famílias e de cativar para a missão de ser Igreja.

O que Deus quer: "Nos nossos dias, num mundo muitas vezes estranho e até hostil à fé, as famílias crentes são de primordial importância, como focos de fé viva e irradiante. É por isso que o II Concílio do Vaticano chama à família, segundo uma antiga expressão, «Ecclesia domestica – Igreja doméstica». É no seio da família que os pais são, «pela palavra e pelo exemplo [...], os primeiros arautos da fé para os seus filhos, ao serviço da vocação própria de cada um e muito especialmente da vocação consagrada» (CIC 1655).

Missão da Igreja: O serviço da catequese deve envolver as famílias no processo catequético para que o mesmo seja o mais rico possível.

Como: Envolvendo as famílias na catequese, quer em cada grupo quer no seu todo. Na situação de pandemia, a Catequese tira partido dos meios digitais disponíveis para envolver as famílias na educação cristã dos seus filhos e cultivar o espírito de oração e missão, para que se tornem verdadeiras Igrejas domésticas.



Como	Quem	Quando	Onde
1. Divulgação das inscrições e início da catequese, através de cartazes, avisos nas missas, e-mails, Facebook, Palavra, mensagens e idas às escolas	Coordenação e catequistas	Início de setembro	Paróquia
2. Organização do ano pastoral, distribuição de equipas de serviço, atribuição de responsabilidades	Coordenação e catequistas	13/09 e 14/09	Casa do Gaiato
3. Inscrições	Catequistas	22/09 e 23/09	Centro Paroquial e online
4. Reunião de pais	Catequistas e pais	25, 26, 28 e 29/09	Matriz
5. Começo da catequese	Catequistas	10/10	Paróquia
6. Formação dos catequistas através das reuniões gerais, encontros paroquiais, vicariais e diocesanos	Coordenação		Paróquia
6.1 Reuniões gerais de catequistas		última 6.ª f de cada mês.	Póvoa de Santo Adrião e online
6.2 Curso de iniciação de catequistas		15, 18, 20, 25, 27 e 29 /11	
6.3 Formação em ferramentas digitais		19, 20, 26 e 27/09; 28/09 e 1 e 3/10; 28 e 30/10, 6 e 7/11; 1, 2, 4 e 8/11; 14, 15, 21 e 22/11; 5, 6, 12 e 13/12; 3, 4, 9 e 10/01/2021	
6.4 Recoleção vicarial de catequistas		01/12	Online
7. Participação nas atividades da catequese e nas ações do povo no seu conjunto	Catequistas, catequizandos e famílias	Ao longo do ano cf calendário	Paróquia
8. Outras ações			
8.1 Introdução do Passaporte Familiar para a participação na missa; - criação de uma equipa de acolhimento à catequese composta por pais			
8.2 introdução do projeto da ONU “Share the Meal” na catequese.			



5.2 Catequese de adultos para sacramentos de iniciação cristã

Meta: Até setembro de 2021 a catequese para os sacramentos de iniciação cristã acompanha os adultos no conhecimento e crescimento da Fé Católica e integra os mesmos na vida da comunidade para que sejam pessoas melhores, construtoras de uma sociedade mais justa.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: Uma sociedade melhor constrói-se com pessoas melhores. Na paróquia de Loures todos os anos se forma um grupo de adultos que se querem preparar para ser cristãos mais conscientes e construtores duma sociedade onde cresce o Reino de Deus.

O que Deus quer: Por isso, faz falta «uma pedagogia que introduza a pessoa, passo a passo, até chegar à plena apropriação do mistério». Para se chegar a um estado de maturidade, isto é, para que as pessoas sejam capazes de decisões verdadeiramente livres e responsáveis, é preciso dar tempo ao tempo, com uma paciência imensa. Como dizia o Beato Pedro Fabro: «O tempo é o mensageiro de Deus.» (EG 171).

Missão da Igreja: Despertar o desejo de crescer na fé e acolher e acompanhar os adultos que buscam os sacramentos de iniciação.

Como	Quem	Quando	Onde
1. Receção e organização das inscrições para a catequese de adultos	Clero e cartório	Até outubro	Centro Paroquial
2. Reunião com os catequistas de adultos para incentivar a integração dos adultos na vida comunitária e sensibilizar para a meta geral do ano	Clero	outubro	Centro Paroquial
3. Participação dos catequizandos adultos nas ações do povo no seu conjunto e nas celebrações litúrgicas da comunidade	Clero e catequistas	Durante o ano	Paróquia
4. Elaborar um cartaz sobre a existência da Catequese de Adultos na Paróquia de Loures e posterior distribuição nos mostradores da igreja matriz, centro paroquial e montras do comércio lourense. Pedir aos padres da paróquia que, nas Santas Missas, nos fins de semana, divulguem a catequese de adultos para sacramentos de iniciação cristã e sensibilizem os leigos a participar, interessados em fazer a preparação para o batismo, comunhão e crisma ao mesmo tempo que conhecer melhor a sua fé e, consequentemente, a viver essa fé em toda a sua vida			



5.3 Formação cristã de adultos

Meta: Ao longo do ano pastoral aproveitando o dinamismo de estudo e reflexão levado a cabo nos anos anteriores desde a preparação do Sínodo Diocesano, continua-se a promover a formação de adultos fazendo com a leitura continuada da Bíblia e outros documentos com a reflexão para melhor compreensão dos mesmos e encontrando formas de concretizar o que se compreendeu.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: Alguns aspetos da sociedade, como a laicização da cultura que conduz a um naturalismo na interpretação da existência, o enfraquecimento da perspectiva sobrenatural, o culto da liberdade individual bem como a visão individual da verdade, da moral e da procura do sentido da vida, associados ao culto do provisório e do mutável, deixam muito pouco lugar a opções definitivas e à perenidade de certas dimensões da vida, sobretudo da vida cristã.

O que Deus quer: A Igreja, que é discípula missionária, tem necessidade de crescer na sua interpretação da Palavra revelada e na sua compreensão da verdade (EG 40).

Missão da Igreja: Dar as razões e chamar à integração e compromisso com a comunidade.

Como	Quem	Quando	Onde
Continua-se a propor o estudo e reflexão aos grupos existentes	Grupos de paroquianos	Ao longo do ano	Paróquia

5.4 Liturgia

Acolhimento

Meta: As equipas de acolhimento interiorizam a sua missão específica de ser o rosto mais visível da Igreja, expressão de esperança que sai ao encontro das periferias, acolhendo cordialmente a todos os que se abeiram da Paróquia, especialmente nas situações de pandemia.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: Há uma necessidade comum a toda a gente de ser acolhida cordialmente seja a nível pessoal, familiar ou mesmo institucionalmente, como primeiro passo para um caminho de pertença e proximidade.

O que Deus quer: Isto exige do evangelizador certas atitudes que ajudam a acolher melhor o anúncio: proximidade, abertura ao diálogo, paciência, acolhimento cordial que não condena (EG 165).

Missão da Igreja: A Igreja deve acolher a todos os que dela se aproximam.



Como	Quem	Quando	Onde
1. No acolhimento de quem chega para celebrar missa, sendo rosto de esperança e firmemente acautelando as medidas de segurança necessárias	Equipas de acolhimento das missas	À chegada às missas	Locais de culto
2. No acompanhamento das pessoas aos devidos lugares nas celebrações com amabilidade e firmeza	Equipas de acolhimento das missas	Ao instalar as pessoas	Locais de culto
3. Nas indicações a fornecer para a saída das pessoas dos locais de culto, com clareza mas cordialmente	Equipas de acolhimento das missas	À saída das missas	Locais de culto

Acólitos

Meta: O grupo dos acólitos viverá a meta geral através da formação e da oração, procurando o envolvimento das famílias na ecologia e na ajuda ao mais fragilizado.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: Os acólitos têm procurado servir o altar em todas as celebrações, mas têm dificuldade em compreender o mistério que celebram.

O que Deus quer: É na fragilidade e na debilidade que Deus se manifesta. Que os acólitos sejam uma esperança e testemunho dentro da nossa comunidade e das nossas famílias: “Se repartires o teu pão com o faminto e matares a fome ao pobre, a tua luz brilhará na tua escuridão, e as tuas trevas brilharão como o meio-dia” Is 58, 10.

Missão da Igreja: Os acólitos devem ajudar a comunidade a rezar através do serviço que prestam: “Tudo quanto pedirdes com fé, na oração, haveis de recebê-lo” Mateus 21:22.

Como	Quem	Quando	Onde
1. Os acólitos esperam poder aproveitar este tempo de confinamento para se dedicar de modo especial ao estudo e oração, tanto individualmente, como em grupo	Individual e/ou Grupo	Ao longo do ano	Presencial e Online
2. Haverá tempos de convívio que poderão passar pelas plataformas online e de envolvimento das famílias	Grupo	1 ou 2 vezes no ano	Online
3. Os acólitos são convidados a procurar estar mais atentos às necessidades do próximo e a prestar ajuda espiritual e financeira a alguém que necessite	Individual e/ou Grupo	Ao longo do ano	Periferia
4. Trabalhar as periferias identificadas, como animar outros grupos de acólitos da vigararia	Grupo	1 ou 2 vezes no ano	Periferia
5. O grupo propõe ainda ajudar a comunidade a rezar, nomeadamente através de propostas de preces para as orações dos fiéis ao longo dos diversos tempos do ano pastoral, em particular lembrando a Terra e o Homem	Grupo	Ao longo do ano	Matriz



Coros

Meta: Os coros infanto-juvenil e de adultos caminham no sentido de se tornarem serviços onde a expressão da alegria e da esperança veiculada pela música anima a vida paroquial.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: A música é uma expressão de alegria que acompanha situações de festejos humanos.

O que Deus quer: A Igreja evangeliza e evangeliza-se com a beleza da liturgia, que é também celebração da atividade evangelizadora e fonte dum renovado impulso para se dar (EG 24).

Missão da Igreja: É importante que a Paróquia conte com elementos musicais que animem as várias celebrações, expressão da Alegria que a constitui.

Como	Quem	Quando	Onde
1. Animando as missas paroquiais	Coros	nas missas	Igreja Matriz
2. Animando as janeiras em comunhão com as equipas de zona	Coros e equipas	janeiro	Paróquia
3. Animando momentos de oração e de encontro	Coros e paróquia	ao longo do ano	Paróquia ou sua representação

Ministros extraordinários da comunhão (MEC)

Meta: Os ministros extraordinários da comunhão ajudam os padres na distribuição da comunhão, seja nas missas ou nas visitas a pessoas doentes, tentando que os seus gestos e atitudes sejam expressão de esperança que sai ao encontro de todas as periferias.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: O sacerdócio ministerial, por um lado não pode ser substituído, por outro é complementar ao sacerdócio comum. De modo, torna-se necessário encontrar pessoas que possam ajudar os padres na distribuição da comunhão, dadas as necessidades sentidas neste serviço.

O que Deus quer: Neste mundo, os ministros ordenados e os outros agentes de pastoral podem tornar presente a fragrância da presença solidária de Jesus e o seu olhar pessoal (EG 169).

Missão da Igreja: É missão da Igreja assegurar que os fiéis possam receber a comunhão sacramental da Eucaristia.



Como	Quem	Quando	Onde
1. Proceder à formação/atualização da formação dos MEC	Padres	Uma ou duas vezes no ano	Paróquia
2. MEC envolvem-se na dinâmica paroquial vivendo as metas para o povo no seu conjunto	MEC	Ao longo do ano	Paróquia
3. MEC prestam serviço de distribuição da comunhão nas missas e nas visitas aos doentes	MEC	Ao longo do ano	Paróquia

Ministros da Palavra

Meta: Ao longo do ano pastoral 2020/2021 o grupo dos ministros da palavra vive a meta geral da paróquia, preparando-se individualmente para o desempenho da missão, quer esteja ou não escalado para o serviço litúrgico. Motivado pela Palavra estará disponível e apto a aproximar-se de quem mais precisa. O grupo capta elementos mais jovens que possam desempenhar esta missão.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: A motivação é um dos fatores mais importantes na realização dos objetivos de uma pessoa ou de um grupo. Sem ela é muito mais difícil que o seu coração ou a sua mente encontre inspiração para atingir as suas metas. Para o crente a fé é o impulso que leva à ação. Quando a motivação começa a diminuir existem algumas orientações e técnicas para trazê-la de volta, sendo que o principal fator de motivação, é a oração.

O que Deus quer: A relação entre fé e razão vem tomando destaque. Assim escreve São João Paulo II: “A fé e a razão constituem como que duas asas pelas quais o espírito humano se eleva para a contemplação da verdade. Foi Deus quem colocou, no coração do homem, o desejo de conhecer a verdade e, em última análise, de conhecê-Lo, para que, conhecendo-O e amando-O, possa chegar também à verdade plena sobre si próprio”.

Missão da Igreja: Todos os Ministros da Palavra deverão estar sempre atualizados, antecipando o estudo das leituras, quer sejam diárias ou de domingo e dias santos/solenidades. Só assim se poderá subir ao ambão com confiança e possuídos da interiorização necessária recorrendo ao Espírito Santo que ilumine para que possamos proclamar a Palavra com a solenidade que é imposta.



Como	Quem	Quando	Onde
1. O grupo de ministros da Palavra da Paróquia de Loures assume a missão de proclamar a Palavra de Deus em cada celebração litúrgica			
2. Na pandemia realizam-se encontros de leitores, presenciais ou via ZOOM, numa periodicidade de dois encontros. O objetivo é ajudar a crescer na formação bíblico-litúrgica, na formação técnica e na experiência da Leitura Orante da Palavra pelo método da Lectio Divina. Isto sem descurar a auto-formação	Padre e responsável	Ao longo do ano	Online ou presencial
3. Ser Leitor a tempo inteiro. Tomar uma atitude que seja reveladora da verdadeira identidade da comunidade cristã. Ser o reflexo de um todo, sem menosprezar a identidade pessoal, colocando o carácter pessoal ao serviço da Igreja			
4. Os leitores terão em conta as considerações e recomendações dos liturgistas, por exemplo, de liturgista de Enrico Finotti que lhes chegarão no devido tempo e modo			
5. É muito útil para o próprio leitor e para a comunidade que todos os leitores tenham a coragem de verificar se ele tem todas as qualidades e, caso elas diminuam, saber renunciar a esta função com honradez. Realizar este ministério é certamente uma honra, e na Igreja sempre se considerou assim. Não é um direito, mas um serviço em prol da assembleia litúrgica, que não pode ser exercido sem as devidas habilitações, pela honra de Deus, pelo respeito ao seu povo e pela própria eficácia da liturgia.			

Zeladores

Meta: O grupo de zeladores procura cuidar da beleza dos espaços de celebração paroquiais, sabendo que também esses locais devem ser sinal de esperança para todas as periferias.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: A Paróquia conta com alguns locais onde exerce a sua atividade, nomeadamente os relacionados com a liturgia, que precisam de ser zelados de várias formas, como sejam a limpeza e arrumação quotidiana, o arranjo de flores, cuidando para que sejam locais de beleza e simplicidade.

O que Deus quer: A comunidade evangelizadora jubilosa sabe sempre «festejar»: celebra e festeja cada pequena vitória, cada passo em frente na evangelização. No meio desta exigência diária de fazer avançar o bem, a evangelização jubilosa torna-se beleza na liturgia. A Igreja evangeliza e se evangeliza com a beleza da liturgia, que é também celebração da atividade evangelizadora e fonte dum renovado impulso para se dar (EG 24).

Missão da Igreja: A Paróquia deve ser também local onde a beleza dos espaços convida ao encontro com o Senhor.



Como	Quem	Quando	Onde
1. Os zeladores cuidam dos espaços paroquiais, da sua limpeza, arranjos florais, arrumação e manutenção	Zeladores	Ao longo do ano	Paróquia
2. Os zeladores são animados pelo serviço que prestam num encontro geral com outros agentes da liturgia	Padres e agentes da liturgia	Uma vez por ano	Paróquia

5.5 Serviços de caridade

Meta: Ao longo do ano 2020/2021 a pastoral sócio caritativa, constituída pelos grupos Dar-a-Mão/visitadores de doentes e o grupo dos pobres, procura ser a mão da Paróquia que chega com apoio concreto às periferias dos mais débeis na saúde e nos bens materiais.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: Na paróquia de Loures existem pessoas que experimentam situações de debilidade de saúde e de bens materiais. Algumas pessoas estão em instituições e outras vivem situações relativamente permanentes de debilidade sócio-económica.

O que Deus quer: ... «também o serviço da caridade é uma dimensão constitutiva da missão da Igreja e expressão irrenunciável da sua própria essência». Assim como a Igreja é missionária por natureza, também brota inevitavelmente dessa natureza a caridade efectiva para com o próximo, a compaixão que compreende, assiste e promove (EG 179).

Missão da Igreja: Promover o cuidado para com os mais débeis.

Como	Quem	Quando	Onde
1. Realização de um encontro com os vários grupos sócio caritativos	Padres e Grupos	uma vez por ano	Centro Paroquial
2. Visita e missa com doentes	Grupo Dar-a-Mão	Ao longo do ano	Lares, domicílios e HBA
3. Distribuição regular dos bens do Banco Alimentar	Grupo dos Pobres	Mensal	Centro Paroquial



5.6 Movimentos de espiritualidade

Renovamento carismático católico

Meta: Até setembro 2021 o grupo de oração Maranathá e os seus responsáveis vivem o carisma próprio do grupo de modo a crescer na identificação com Jesus Cristo. E, sendo melhores cristãos, são melhor sinal de esperança e presença de Jesus junto das periferias.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: O grupo Maranathá existe na paróquia há mais de 30 anos. Ao longo destes anos tem sido espaço de crescimento na identificação com Cristo e de integração na vida da paróquia.

O que Deus quer: O Espírito Santo enriquece toda a Igreja evangelizadora também com diferentes carismas. São dons para renovar e edificar a Igreja. Não se trata de um património fechado, entregue a um grupo para que o guarde; mas são presentes do Espírito integrados no corpo eclesial, atraídos para o centro que é Cristo, donde são canalizados num impulso evangelizador (EG 130).

Missão da Igreja: A paróquia deve valorizar a presença de vários grupos associados a movimentos de espiritualidade que ajudem ao crescimento daqueles que com eles se identificam.

Como	Quem	Quando	Onde
1. Oração do grupo	Grupo	Oração como é habitual usando os meios possíveis	Centro Paroquial ou online
2. Incentivar à integração na Paróquia e Diocese		Em data a definir	
3. O núcleo do grupo de oração organiza-se nos seus cinco elementos sendo um o coordenador	Núcleo		
4. O núcleo reúne para discernir sobre a melhor orientação para o grupo e decidir as prioridades nas atividades a desenvolver.	Núcleo		Centro Paroquial ou online



Movimento dos cursilhos de cristandade (MCC)

Meta: Ao longo do ano 2020-2021 o MCC – Movimento dos cursilhos de cristandade, fiel ao seu carisma, aproxima-se dos mais sós e dos mais afastados, levando-lhes, através da palavra e da ação apostólica, uma imagem de Cristo vivo e de Cristo de Amor e convida outros cristãos para viverem a experiência do Cursilho.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: O conhecimento do tecido social da nossa Paróquia de Loures, leva a constatar as necessidades primárias de muitas famílias. As que estão carentes de alimento físico e alimento espiritual. Assim sendo, há muitos Cursistas envolvidos na obra social, principalmente no regime de voluntariado que é muito bem exercido através da Irmandade Nossa Senhora do Cabo Espichel da Paróquia de Loures. Procurar manter a dinâmica de entrega voluntária e captar outros voluntários que se sintam tocados a fazer a experiência de um Cursilho de Cristandade de três dias e depois, dar-se à sua comunidade e aos seus ambientes, sejam ou não de igreja.

O que Deus quer: A parábola do bom samaritano ensina-nos que devemos ajudar os necessitados, sejam eles nossos amigos ou não. Na parábola, o Salvador diz que um homem viajava para outra cidade. Na estrada, foi atacado por bandidos que lhe roubaram as roupas e o dinheiro, e o espancaram, deixando-o quase morto. Um sacerdote passou, olhou e seguiu seu caminho. Também passou um homem que trabalhava no templo, olhou para ele e depois seguiu em frente. Entretanto, um samaritano, que era desprezado pelos judeus, passou pelo local e, quando viu o homem, sentiu profunda compaixão por ele. Ajoelhando-se a seu lado, o bom samaritano cuidou de seus ferimentos e levou-o num jumento para uma hospedaria. Ali, pagou ao dono da hospedaria para que cuidasse dele até que se recuperasse. Esta Parábola lembra-nos que não estamos sós no mundo, devemos olhar para os nossos vizinhos, para as nossas periferias individuais, diagnosticá-las e atuar com verdadeira vontade de bem fazer. “Fazer o bem, sem olhar a quem.”

Missão da Igreja: Identificar nos diversos ambientes, (não necessariamente no ambiente de igreja): social, profissional, familiar, lúdico... quem poderá estar a necessitar que lhe “mostrem” Jesus. Uma vez identificado, rogar a Deus que nos ajude a levar alguém a frequentar um Cursilho de Cristandade de três dias. Quem já experienciou a vivência dum Cursilho, vive em graça consigo e com a sua família e amigos, mergulhado naquilo de podemos chamar de “Igreja doméstica” e saberá testemunhar o que é viver essa experiência de três dias.

Como	Quem	Quando	Onde
Os Cursilhistas da Paróquia de Loures, para além da missa de ação de graças que se celebra no primeiro domingo de outubro de cada ano, estão e pretendem continuar a estar envolvidos nas missões apostólicas da comunidade paroquial e não só. Estar onde mais sejamos necessários, é o mote que serve de mola para estarmos atentos e prontos para o serviço onde o Senhor reclamar a nossa presença. Encontros entre Cursillistas serão agendados para que se trabalhe, entre outras coisas, a motivação/captação de novos membros. Os encontros serão programados para acontecerem de forma presencial ou através da plataforma ZOOM.	Grupo	Ao longo de todo o ano	

Ser a esperança que sai ao encontro das periferias,
cuidando das fragilidades da Terra e do Homem



Irmandade de Nossa Senhora do Cabo

Meta: Durante o ano pastoral 2020/2021, os Irmãos da Irmandade de Nossa Senhora do Cabo vão rezar com Maria e aprender a ser bons apóstolos de modo a peregrinar com Cristo ao encontro de todas as periferias, cuidando do próximo e ajudando a fazer da Igreja uma Rede de Relações Fraternas.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: A Irmandade nasceu após a presença da Imagem de Nossa Senhora do Cabo. Esta tem procurado dinamizar programas que permitam concretizar os vários objetivos dos seus estatutos.

O que Deus quer: Há um estilo mariano na atividade evangelizadora da Igreja. Porque sempre que olhamos para Maria voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afeto. Nela, vemos que a humildade e a ternura não são virtudes dos fracos, mas dos fortes, que não precisam de maltratar os outros para se sentir importantes (EG, 288).

O nosso bispo convida-nos à “recepção da Constituição Sinodal de Lisboa e com os mesmos temas, tão atuais como urgentes: “Sair com Cristo ao encontro de todas as periferias” – onde Ele sempre nos espera (cf. CSL 53) e “Fazer da Igreja uma rede de relações fraternas” - reforçando as instâncias de corresponsabilidade comunitária e missionária (cf. CSL 60). (D. Manuel Clemente, Carta aos diocesanos de Lisboa no começo do novo ano pastoral, 1/9/2020).

Missão da Igreja: Promover a fidelidade à identidade dos grupos e a integração na vida da paróquia e da diocese.



Como	Quem	Quando	Onde
1. Vivendo o lema: “Com(o) Maria cuidar e à periferia chegar”	Todos	Ao longo do ano	Paróquia
2. Participação nas Festas Santa Maria de Loures	Todos	2 a 11 de outubro	Matriz e online
3. Realizar momentos de oração comunitária com a ação “Ir ao encontro com Nossa Senhora do Cabo Espichel”	Todos	19 de out 9 de nov 14 de dez 11 de jan 8 de fev 8 de mar 13 de abr 10 de mai 14 de jun 13 de jul	Murteira Matriz Online Online A definir A definir Guerreiros Matriz Moninhos Ponte Lousa
4. Jantar de natal da irmandade (A avaliar)	Todos	9 de janeiro	A definir
5. Almoço solidário (A avaliar)	Todos	23 de janeiro	A definir
6. Missa celebrativa N. Senhora das Candeias, cerimónia do compromisso dos novos irmãos e visita à imagem peregrina	Grupo	6 de fevereiro	Loures
7. Romaria dos Penitentes (A avaliar)	Grupo	21 e 28 fev	A definir
8. Retiro espiritual (A avaliar)	Todos	7 março	A definir
9. Peregrinação ao Santuário do Cabo Espichel (A avaliar)	Grupo	20 e 21 mar	Loures ao C. Espichel
10. Participação missa em honra de Nossa Senhora do Cabo Espichel em Pinheiro de Loures	Todos	A definir	Pinheiro de Loures
11. Colaboração no Banco Alimentar	Todos	maio	A definir
12. Romaria de oferendas ao Santíssimo Sacramento	Todos	16 de maio	Benfica
13. Participação na Procissão de N. Sra de Fátima em Loures	Todos	31 de maio	Loures
14. Missa ou momento de oração pelos festeiros falecidos	Todos	31 de maio	Loures
15. Romaria ao encontro de Nossa Senhora do Cabo em Santo Antão do Tojal	Todos	27 de junho	Loures ao Tojal
16. Realização de projetos sociais, como a “Taskinha do Cabo”, “(Entre)laços” e outros	Grupos de trabalho	Ao longo do ano	Paróquia
17. Cumprir a agenda da irmandade, participando nas iniciativas da paróquia, comunidades e outras, identificadas no programa da Irmandade	Grupo	Ao longo do ano	Paróquia



Grupo de oração pela vida (GOV)

Meta: Durante o ano pastoral o GOV – Grupo de oração pela vida - reza o rosário pela defesa e promoção da vida desde a concepção até à morte natural e desagravar e pedir perdão a Deus pelos crimes contra a vida. E dá-se a conhecer à população de Loures, a começar pela paróquia.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: Na sociedade contemporânea, e em concreto em Portugal, tem vindo a ser reconhecido na lei e na prática das pessoas ações que eliminam vidas antes do nascer ou antecipam a morte. Isto afeta milhões de vidas.

O que Deus quer: Se tudo está interligado, é difícil pensar que este desastre mundial não tenha a ver com a nossa maneira de encarar a realidade, pretendendo ser senhores absolutos da própria vida e de tudo o que existe (FT 34).

Missão da Igreja: Interceder junto de Deus e criar uma cultura da vida.

Como	Quem	Quando	Onde
Organizar vigílias de oração do S. Rosário. Afixar o cartaz já existente do GOV, com a data-hora e local da vigília, nos mostradores da igreja matriz, centro paroquial e montras do comércio de Loures. Ou elaborar um novo para cada noite de oração e distribuí-lo pelos mesmos sítios e outros sugeridos. Pedir aos padres para anunciar, nas S. Missas, a realização desse momento de oração pela vida e sensibilizar os fiéis para a importância da sua participação.	Todos por ex., com a participação de todos os grupos, movimentos e serviços e comunidade paroquial	Ao longo do ano Ao sábado à noite, com periodicidade bimestral	Paróquia

Nível 6 - Pastoral Ministerial

Meta: Durante o ano pastoral todos os colaboradores da paróquia de Loures tomam consciência da sua identidade de servidores da vida paroquial, aprofundam as razões para a função que exercem e da importância do serviço para a paróquia, recebem formação e são animados a ser a esperança que sai ao encontro das periferias, cuidando das fragilidades da Terra e do Homem.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: A paróquia conta com uma grande diversidade de colaboradores que contribuem para a sua missão apesar de nem todos possuírem consciência da sua identidade enquanto tal. Para além disso verificam-se sinais de cansaço, desânimo e falta de razões para o serviço que prestam. Este ano, de modo particular, vive-se um distanciamento físico ditado pelas medidas de segurança necessárias em situação de pandemia, que promove algum afastamento entre as pessoas e em relação à vida paroquial.

O que Deus quer: Reconheço que precisamos de criar espaços apropriados para motivar e sanar os agentes pastorais, «lugares onde regenerar a sua fé em Jesus crucificado e ressuscitado, onde compartilhar as próprias

Ser a esperança que sai ao encontro das periferias, cuidando das fragilidades da Terra e do Homem



questões mais profundas e as preocupações quotidianas, onde discernir em profundidade e com critérios evangélicos sobre a própria existência e experiência, com o objetivo de orientar para o bem e a beleza as próprias opções individuais e sociais» (EG 130).

Missão da Igreja: A paróquia deve promover a animação e formação dos seus colaboradores.

Como	Quem	Quando	Onde
1. Através do dinamismo de cada serviço	Todos os colaboradores	Ao longo do ano	Na Paróquia/ online
2. Apresentação do programa paroquial	Todos os colaboradores	Festas da Padroeira	Na Paróquia/ online
3. Realização de encontros de formação e oração para todos os agentes	Todos os colaboradores	Encontros de oração e leitura da Bíblia /documentos da Igreja	Na Paróquia/ online

Nível 7 - Estruturas de participação e decisão

Meta: Durante o ano pastoral fortalecem-se as estruturas de participação e decisão (Conselho Pastoral, Secretariado Pastoral, Equipas de Zona, Assembleia Paroquial) de modo a que cada uma cumpra cada vez melhor a sua função e contribua para que todos se sintam chamados a ser a esperança que sai ao encontro das periferias, cuidando das fragilidades da terra e do Homem.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: Uma organização para cumprir a sua missão precisa de estruturas que garantam a sua concretização e que atendam às suas necessidades. A Paróquia conta com a existência e ação destas estruturas. É importante que as estruturas tenham consciência da sua identidade no conjunto da Paróquia, se sintam reconhecidas e continuamente aperfeiçoem o seu funcionamento e ação.

O que Deus quer: É necessário reconhecer que, se uma parte do nosso povo batizado não sente a sua pertença à Igreja, isso deve-se também à existência de estruturas com clima pouco acolhedor nalgumas das nossas paróquias e comunidades, ou à atitude burocrática com que se dá resposta aos problemas, simples ou complexos, da vida dos nossos povos. Em muitas partes, predomina o aspeto administrativo sobre o pastoral, bem como uma sacramentalização sem outras formas de evangelização (EG 63).

Missão da Igreja: É importante que a paróquia crie e promova o funcionamento de estruturas que promovam a participação efetiva de todos.



Como	Quem	Quando	Onde
1. Realização de duas assembleias paroquiais: para definição da meta anual e para avaliação do ano e perspetivação do seguinte	Secretariado e povo	Outubro 2020 junho 2021	Paróquia/ online
2. O Secretariado Pastoral revê a sua constituição, reúne regularmente para se dar conta do andamento geral da paróquia, avaliar as ações realizadas, preparar as ações futuras e encontrar formas de acompanhamento dos movimentos e grupos	SP	Durante o ano	Paróquia/ online
3. Reunião com equipas de zona para capacitação para as atividades do povo no seu conjunto. Importa que as equipas de zona não assumam apenas a realização das procissões do mês de maio, mas que participem no programa anual, com alguma atividade que contribua para a meta anual definida para a Paróquia. São bem vindas as festividades anuais que sejam alinhadas com a meta anual	SP e EIZ	Durante o ano	Zonas/ online
4. Realização de duas reuniões do Conselho Pastoral	Membros do Conselho Pastoral	27/1/21 23/6/21	Centro paroquial /online

Nível 8 - Estruturas de elaboração

Para este ano pastoral não é efetuado programa neste nível, assumindo-se o que for necessário neste nível o disposto nos níveis 7 e 9.

Nível 9 - Estruturas de comunicação

Meta: Durante o ano pastoral a Paróquia de Loures aperfeiçoa os meios de comunicação ao seu alcance para informar e convocar toda a população da freguesia.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: As comunidades e as organizações precisam de diversos meios de comunicação para viverem enquanto tal. A Paróquia de Loures tem contado com os instrumentos digitais Facebook e com o novo site, estando a ser minimizado o recurso à folha Palavra, à rede de mensageiros para fazer chegar a sua mensagem a todos bem como à folha semanal Synodos, especialmente nesta época de pandemia que vivemos, em que todos os contactos físicos (mesmo através do papel) são de minimizar.

O que Deus quer: As maiores possibilidades de comunicação traduzir-se-ão em novas oportunidades de encontro e solidariedade entre todos. Como seria bom, salutar, libertador, esperançoso, se pudessemos

Ser a esperança que sai ao encontro das periferias,
cuidando das fragilidades da Terra e do Homem



trilhar este caminho! Sair de si mesmo para se unir aos outros faz bem (EG 87).

Missão da Igreja: É importante que a paróquia de Loures utilize os meios de comunicação para chamar a todos a ser a esperança que sai ao encontro das periferias, cuidando das fragilidades da Terra e do Homem.

Como	Quem	Quando	Onde
1. Nas reuniões com as Equipas de Zona vê-se o modo de poder chegar a um número crescente de pessoas, através dos meios disponíveis, dada a atual situação de pandemia.	SP e Equipas de Zona	Ao longo do ano	Zonas/online
2. Nas reuniões com as Equipas de Zona convidam-se os mensageiros para participar, com momentos de oração, reconhecimento, dúvidas e convívio.	Mensageiros. EIZ SP	A definir	Paróquia/online
3. Consolida-se a equipa de comunicação para definição e implementação duma comunicação estruturada, usando os diversos meios de comunicação	SP e Equipa Comunicação	Durante o ano	Paróquia/online

Nível 10 - Serviços de economia

Meta: Até setembro de 2021 a Paróquia de Loures gere os bens que possui e promove a angariação de fundos necessários para a realização da sua missão.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: A paróquia de Loures tem o Conselho Económico que contabiliza e gere as verbas da paróquia. Os grupos “Amigos da Matriz”, “FIDES” e outros que durante o ano tenham necessidades específicas para a sua atuação, continuam a angariar fundos para os respetivos projetos e a fazer a gestão financeira de forma autónoma. As capelas têm, também, a sua administração económica.

O que Deus quer: “A Igreja católica, por direito originário, independentemente da autoridade civil, pode adquirir, possuir, administrar e alienar bens temporais, para a consecução de seus fins próprios. Seus principais fins próprios são: organizar o culto divino, cuidar do conveniente sustento do clero e dos demais ministros, praticar obras de sagrado apostolado e de caridade, principalmente em favor dos pobres.” (CDC, c. 1254).

Missão da Igreja: A paróquia deve procurar e gerir os bens necessários para a realização da sua missão.

Como	Quem	Quando	Onde
1. O Conselho Económico continua a administrar o fundo paroquial	Conselho Económico Padres	Ao longo do ano	Centro Paroquial
2. Os grupos “Amigos da Matriz”, “FIDES” e outros promovem a angariação de fundos para os projetos específicos, através de diversas atividades e iniciativas.	Amigos da Matriz FIDES outros	Ao longo do ano	Paróquia



Nível 11 - Serviços técnico - pastorais

Meta: Durante o ano pastoral os serviços técnico-pastorais (cartório, reprografia e serviço de atendimento) dão o seu contributo para a realização da missão da paróquia e das suas diversas iniciativas, tendo em conta o objetivo paroquial de chamar a todos a ser a esperança que sai ao encontro das periferias, cuidando das fragilidades da Terra e do Homem.

Porquê?

O que vemos ao olhar a sociedade: Existem vários pedidos (casamentos, batizados, marcações de missa, informações...) que precisam de ser atendidos pela Paróquia. Para além deste tipo de resposta, há ainda, apesar de muito pouco devido à situação atual de pandemia, a necessidade de reproduzir documentos e publicações.

O que Deus quer: Muitos bens se devem esperar destas relações confiantes entre leigos e pastores: é que assim se fortalece nos leigos o sentido da própria responsabilidade, fomenta-se o seu empenho é mais facilmente se associam nas suas energias à obra dos pastores. Estes, por sua vez, ajudados pela experiência dos leigos, tanto nas coisas espirituais como nas temporais, mais facilmente julgarão com acerto, a fim de que a Igreja inteira, com a energia de todos os seus membros, cumpra mais eficazmente a sua missão para a vida do mundo (LG 37).

Missão da Igreja: A paróquia de Loures precisa contar com serviços que permitam responder à organização dos processos bem como às necessidades de atendimento e de reprografia.

Como	Quem	Quando	Onde
1. Serviço de cartório continua o seu funcionamento	Equipa do cartório	Ao longo do ano	Centro Paroquial
2. Serviço de reprografia continua o seu funcionamento	Equipa de reprografia	Ao longo do ano	Centro Paroquial
3. O serviço de atendimento continua e adequa o seu funcionamento à situação de pandemia vivida nos dias de hoje.	Equipa de atendimento	Ao longo do ano	Paróquia